

Divulgação

A sedução do tango em terras cariocas



A mais popular manifestação cultural argentina chega aos palcos brasileiros com o espetáculo 'Tango Genuine'

Normalmente viagens a Buenos Aires pedem uma noite numa casa de tangos, um programa que proporciona uma imersão da alma portenha a partir desta dança sensual e envolvente. Mas neste fim de semana o público carioca pode sentir esse gostinho sem precisar desembarcar na capital argentina. Em turnê pelo Brasil, o espetáculo "Tango Genuine" terá apresentações neste sábado e domingo (8 e 9) na Cidade das Artes.

Há duas décadas esta produção argentina percorre os principais palcos do mundo levando uma narrativa histórica sobre o tango, patrimônio cultural imaterial reconhecido pela Unesco.

Dirigido por Roberto Santocono, com direção musical de Fernando Marzan e coreografia de Karina Piazza, o espetáculo reúne dez bailarinos e quatro músicos em cena para construir uma jornada que atravessa mais de um século de

história do tango. Além da execução técnica da dança, a montagem contextualiza as transformações sociais e estéticas que moldaram essa expressão artística nascida nos subúrbios de Buenos Aires no final do século XIX.

São ao todo cinco atos temáticos. "The Brothel" remete às origens marginalizadas do tango nos prostíbulos portenhos, onde imigrantes europeus e marinheiros criaram os primeiros passos dessa dança marcada pela improvisação e pelo contato corporal intenso. Em seguida, "The Milonga" explora a dimensão social do tango, quando a dança migrou para os salões populares e ganhou códigos próprios de convivência e cortesia, transformando-se em ritual de sedução.

O terceiro ato concentra-se na revolução estética promovida por Astor Piazzolla, compositor que nos anos 1950 e 1960 incorporou elementos do jazz e da música erudita ao tango tradicional, criando o que ficou conhecido como "nuevo tango". Essa fase do espetáculo destaca a virtuosidade técnica tanto dos músicos quanto dos bailarinos, evidenciando como Piazzolla expandiu as possibilidades harmônicas e rítmicas do gênero. Os dois atos finais, "The Glamour" e "The Golden Age", celebram o período de maior popularidade internacional do tango, entre as décadas de 1930 e 1950, quando a dança conquistou os salões elegantes de Paris, Nova York e outras capitais culturais, incorporando elegância e

refinamento ao estilo portenho até chegar à consagração pelas grandes orquestras.

Roberto Santocono, que assina a direção geral, construiu carreira internacional como bailarino antes de dedicar-se à direção de espetáculos. Formado na prestigiada Academia Nacional de Tango de Buenos Aires, dançou em companhias de renome como Tango Argentino e integrou por anos o elenco do famoso cabaré Señor Tango. "Tango Genuine" já passou por casas como o Sadler's Wells, em Londres, o Teatro Bolshoi, em Moscou, e a Ópera de Sydney.

Fernando Marzan, responsável pela direção musical, é reconhecido como pianista e maestro com trajetória internacional no tango. A música é executada integralmente ao vivo por um quarteto formado por piano acústico, bandoneón, violino e contrabaixo, recriando a atmosfera dos cafés e salões portenhos em diferentes épocas.

Karina Piazza, coreógrafa e diretora artística, desenvolveu linguagem própria ao combinar a técnica clássica do tango com influências da dança contemporânea. Nascida em Buenos Aires, iniciou sua formação em balé no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón e construiu carreira internacional como bailarina e coreógrafa. Foi integrante da companhia Modern Jazz Ballet e desde 2009 é uma das principais dançarinas do espetáculo Rojo Tango, em Buenos Aires. Indicada ao Tony Awards na categoria Melhor Coreografia da produção "Forever Tango" na Broadway, Piazza equilibra virtuosismo técnico e expressividade dramática em suas criações. Sua abordagem busca preservar a essência do tango, seu diálogo corporal e sua musicalidade, sem transformá-lo em peça de museu, mantendo-o como dança viva que absorve influências e se reinventa.

SERVIÇO

TANGO GENUINE
Grande Sala da Cidade das Artes (Av. das Américas, 5300, Barra da Tijuca)
8 e 9/11, sábado (16h e 20h) e domingo (16h)
Ingressos entre R\$ 40 e R\$ 300